



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE CAMPINAS
Rua Regente Feijó, 1251 - Bairro Centro - CEP 13013-907 - Campinas - SP

CAMPREV-PRESIDENCIA/CAMPREV-CMP

ATA DE REUNIÃO

Campinas, 05 de julho de 2022.

ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CAMPREV

12/05/2022

Ao décimo segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 14h30min na sala situada no oitavo andar do prédio do CAMPREV, Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, nº 401, Parque Itália - Campinas, SP, através da plataforma “Google Meet”, realizou-se a décima oitava reunião extraordinária do Colegiado, sob a presidência do Sr. Elias Lopes da Cruz, Presidente do CMP, a qual foi secretariada por mim, Denílson Pereira de Albuquerque. **I - ABERTURA:** Havendo número legal de Conselheiros foi, pela Mesa, declarada aberta a reunião na qual estiveram presentes os Conselheiros: Débora Teixeira Chaves, Eleonora Christiane Marques Brandão, Eliana Regina Antonelli de Moraes Cascaldi, Fernando César Oliveira Rodrigues, Henry Charles Ducret Júnior, José Joaquim Pereira, Misael Rogério de Souza, Moacir Benedito Pereira, Nelton Miranda Lima dos Santos, Nilda Rodrigues, Viviane Vilela Rezende Neves. **Participantes:** Luís Carlos Moreira Miranda - Diretor Financeiro do CAMPREV, Ronaldo de Oliveira - Consultor da LDB. Conselho Fiscal: Inajara Lopes, José Moacir Fiorin, José Galdino Pereira, Leonardo Custódio, Paulo Fernando de Andrade Silva. **Ouvintes:** Tiago Cerqueira, Valéria Cristina Mari Silva. **II - PAUTA:** Apresentação da Carteira de Investimentos, referente ao primeiro trimestre de 2022. O Presidente iniciou a reunião saudando a todos e na sequência, foi realizada a leitura da ordem do dia. Após, o Diretor Financeiro saudou os presentes e passou a palavra ao Consultor Ronaldo, que explicou que, apesar do atual cenário, tivemos um resultado positivo no primeiro trimestre. Disse que tem o implemento de política monetária que o governo vem tentando fazer ao subir taxa de juros para conter a inflação, mas explicou que a inflação não está sendo cessada e, conseqüentemente temos o relatório Focus do Banco Central apontando para uma taxa Selic de 13,25%, podendo chegar a 14,25% como ocorreu em 2015. Explicou que o mercado vem se adequando a essa alta da taxa de juros e mencionou que há negócios de títulos públicos NTN-B que estão remunerando 6% de taxa de juros real, dizendo que, se conseguirmos trocar dinheiro não apenas da renda fixa, volátil com o custo alto e começar a comprar título público direto, iremos melhorar circunstancialmente à condição de investimento do CAMPREV, isso porque garantimos uma taxa de 6%, batemos a meta atuarial em 2 pontos, deixamos de ter o custo da taxa de administração e fugimos da volatilidade. Sobre a renda variável, disse que estamos focando no primeiro trimestre, mas explicou que tudo de positivo que tivemos até março em virtude da entrada de capital estrangeiro, perdemos em abril e continuamos perdendo em maio. Explicou que toda a inflação que está sendo desencadeada é em razão da interrupção da cadeia produtiva, falta de matéria prima e da pandemia de mais de dois anos, e disse também que os rendimentos são muito negativos em virtude do contexto da guerra e das eleições. Depois, falou sobre Jundiá que, desde 2018 compra título público e hoje já tem mais de 50% da carteira alocada em título público marcado na curva. E falou também sobre o Paraná, que tem R\$ 6 bilhões, sendo que 80% estão alocados em título público marcado na curva, dizendo ainda que agora é um bom momento para comprar título público. Após, o Diretor Financeiro disse que a expectativa é que, para a próxima semana, seja iniciado o processo de compra de título público. Em seguida, o conselheiro Paulo Fernando pontuou que a crise ocasionou a saída que tivemos em abril e questionou se os juros americanos que estão subindo estão relacionados com isso, o que o Consultor Ronaldo respondeu que sim, pois deixa o porto seguro ainda mais atrativo. O Conselheiro Paulo Fernando questionou o que deveríamos adotar estrategicamente nos ativos do CAMPREV para evitar essa situação, o que o Consultor Ronaldo respondeu explicando que o que está investido e rendendo negativo, não poderemos abandonar o prejuízo, pois depois não conseguiremos retomar, mas podemos analisar onde podemos diminuir. Explicou

que a bolsa subiria em razão de dois aspectos, sendo um o fluxo de capital e o outro é produzir e consumir. Logo após, compartilhou os números da carteira da tabela anexa a esta ata. Em seguida, a Conselheira Inajara questionou como evitar que fiquemos desfavoráveis com nossos investimentos, o que o Consultor Ronaldo respondeu explicando que, se aos poucos montarmos uma carteira de título público, fugiremos de deixar a carteira ruim e quanto mais realocarmos o dinheiro, mudaremos o perfil da carteira. Disse que o momento para comprar título público é oportuno em razão da circunstância do mercado e a situação da carteira. Logo após, o Conselheiro Leonardo questionou se existe a possibilidade de CDB com IPCA de percentual acima da nossa meta, o que o Consultor Ronaldo respondeu dizendo que é IPCA+6.8. Posteriormente, o conselheiro Paulo Fernando questionou como está os investimentos do CAMPREV, o que foi respondido que tivemos os três primeiros meses do ano positivos, enquanto outros institutos de regime próprio tiveram os primeiros meses negativos. Explicou que a carteira do CAMPREV é mais “pé no chão”, mas mesmo assim enfrentamos dificuldades, já que em abril voltamos a ficar negativos. A Conselheira Viviane questionou se já não tinha sido aprovada essa compra de títulos públicos, o que foi respondido que sim, mas agora será feita a execução. O Conselheiro Misael em seguida, disse ao Diretor Financeiro que o que está nos passando nas orientações, está sendo passado também para os RPPS do Brasil, dizendo que isso nos traz mais tranquilidade e que participar do 18º congresso da APEPREM meditando a ideia da importância do colegiado para aprovar essas medidas e a decisão não ficar nas mãos de apenas um indivíduo. Disse ainda que considera importante a política que o Consultor Ronaldo e o Diretor Financeiro fazem de nos trazer com clareza a situação da carteira para que nesse momento de turbulência seja apontada para um caminho menos problemático. Após, a Conselheira Eliana disse que leu a ata do COMIN e que esse assunto será pautado no próximo mês de junho, o que o Diretor Financeiro respondeu que, como estudo da ALM ficou pronto essa semana, marcou para a próxima reunião extraordinária da terça-feira às 10 horas da manhã, dizendo que não temos que, necessariamente em uma primeira conta, desalocar o dinheiro de algum fundo, mas podermos utilizar o dinheiro que está disponível na conta. Disse que temos um cenário de muita turbulência e dificilmente teremos uma recuperação em renda variável no exterior. Por último, o Presidente reafirmou a fala de que estamos vivendo um momento de muita instabilidade no mundo e no Brasil ainda teremos as eleições que também irão impactar muito na nossa carteira. **III - DELIBERAÇÃO:** Por se tratar de assunto expositivo não houve deliberação. **ENCERRAMENTO:** Para constar, foi lavrada a presente ata aprovada no dia 7 de junho de 2022 por unanimidade dos votos. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença dos conselheiros e deu por encerrada a reunião. Ata assinada por mim, Denílson Pereira de Albuquerque-Secretário do CMP, que a lavrei, pelos conselheiros presentes, estando devidamente de acordo com os termos acima.



Documento assinado eletronicamente por **DENILSON PEREIRA DE ALBUQUERQUE, Secretário(a) do CMP**, em 05/07/2022, às 15:55, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NILDA RODRIGUES, Vice Presidente**, em 06/07/2022, às 11:03, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE JOAQUIM PEREIRA FILHO, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 06/07/2022, às 11:08, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELEONORA CHRISTIANE MARQUES BRANDÃO, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 06/07/2022, às 15:18, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANA REGINA ANTONELLI DE MORAES CASCALDI, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 06/07/2022, às 16:31, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO CESAR OLIVEIRA RODRIGUES, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 07/07/2022, às 11:40, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DEBORA TEIXEIRA CHAVES SILVA, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 19/07/2022, às 15:24, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VIVIANE VILELA DE REZENDE, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 26/07/2022, às 14:30, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MOACIR BENEDITO PEREIRA - OAB 97.071, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 28/07/2022, às 17:04, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Misael Rogério de Souza, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 28/07/2022, às 20:04, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HENRY CHARLES DUCRET JÚNIOR, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 28/07/2022, às 20:24, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NELTON MIRANDA LIMA DOS SANTOS, Conselheiro(a) Deliberativo**, em 08/08/2022, às 16:17, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELIAS LOPES DA CRUZ, Presidente**, em 08/09/2022, às 11:42, conforme art. 10 do Decreto 18.702 de 13 de abril de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.campinas.sp.gov.br/verifica> informando o código verificador **5996477** e o código CRC **CE5B3796**.